



RELATÓRIO FINAL

DA 4ª. CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS

LGBTQIAPN+ DA BAHIA



**PROPOSTAS APROVADAS EM NÍVEL ESTADUAL PARA
SEREM APRESENTADAS PELOS DELEGADOS NA
4ª. CONFERÊNCIA ESTADUAL LGBTQIAPN+ DA BAHIA**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues |
Governador Geraldo Júnior| Vice-Governador

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS Felipe
Freitas Secretário de Justiça e Direitos Humanos

Trícia Calmon | Superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos
Humanos

Lucineia Rocha | Diretora de Prevenção as Violações de Direitos
Humanos

Augusto Oliveira | Coordenador de Políticas LGBT

Mario Ferreira | Secretário Executivo do Conselho Estadual dos
Direitos da População LGBT

**Edição da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado da
Bahia**

Rubens de Almeida, Regina Kalil e Mario Ferreira | Elaboração e
Revisão **Mario Ferreira e Lucineia Rocha** | Revisão

Assessoria de Comunicação

Juci Machado | Coordenação

Edelsio Lima Jr | Editoração e Design Gráfico

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

3a Avenida, Plataforma 4, 4o andar, no 390, Centro Administrativo da Bahia -
CAB, Salvador - BA, CEP: 41.745-005

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (CELGBT) - BIÊNIO 2024/2026

REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Organizações da Sociedade Civil de Lésbicas e Mulheres Bissexuais

Titular: Terse Carreira, representante da MET BRONCA

Suplente: Camila Dias de Aragão, representante da Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL)

Organizações da Sociedade Civil de Transexuais e Travestis

Titular: Thiffany Odara Lima da Silva, representante da FORUM TT BAHIA

Suplente: Diego dos Santos do Nascimento, representante da Associação Baiana de Travestis, Transexuais e Transgêneros em Ação (ATRAÇÃO)

Organização da Sociedade Civil de Transexuais e Travestis

Titular: Miretty Di Biachio Neves Amaral, representante do Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros - FONATRAN

Suplente: Guilherme Bernardo Marques do Nascimento, representante do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades - Bahia (IBRAT)

Organização da Sociedade Civil de Negros e Negras LGBT

Titular: Livia Ferreira da Silva, representante da União de Negras e Negros pela Igualdade – UNEGRO **Suplente:** Ermeval Bomfim Ferreira da Hora, representando do Movimento Negro Unificado – MNU

Organizações da Sociedade Civil de População LGBT rural ou do campo

Titular: Luiz Paulo Vaz, representante do Coletivo LGBTI+ Sem Terra - BA

Suplente: Jarele Santana Rocha, representante do Coletivo LGBTI+ Flores do Sisal

Organizações da Sociedade Civil de Arte e Cultura LGBT

Titular: Roberto Souza Santos Junior, representante da Plataforma Fervo 2k2

Suplente: Danili da Silva Magalhães, representante do Grupo Realidade Colorida

Organizações da Sociedade Civil de Juventude LGBT

Titular: Catarina Paraguaçu (Luiz Fernando Pataxó), representante da União dos Estudantes da Bahia – UEB **Suplente:** Victor Jesus Queiroz de Lima, representante da Associação Baiana de Estudantes Secundaristas - ABES

Organizações da Sociedade Civil de Saúde LGBT

Titular: Joselia França, representante do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids da Bahia (GAPA) **Suplente:** Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez, representante da Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos - REDUC

Organizações da Sociedade Civil de Sindicatos e entidades de Classe com Segmento LGBT

Titular: Washington Luan Gonçalves de Oliveira, representante do Conselho Regional de Psicologia da Bahia 3ª Região - CRP03

Suplente: Jaiaci Lopes Fonseca (Jhay Lopes), representante do Sindicato dos Trabalhadores da Educação da Bahia - APLB

Redes ou Fóruns ou Organizações Sociais Sem Fins Lucrativos, de Âmbito Estadual, que atuem junto à População LGBT

Titular: Camille Nascimento, representante do Fórum Baiano LGBT

Suplente: Ivana Santana Cunha, representante da Associação LGBTQIAPN+ Cores de Salinas

Redes ou Fóruns ou Organizações Sociais sem fins lucrativos, de Âmbito Estadual, que atuem junto à população LGBT

Titular: Jersica Moreira da Cruz, representante da União Nacional LGBT - UNALGBT

Suplente: Carmen Maria Oliveira, representante da Mães do Arco-íris

Redes ou Fóruns ou Organizações Sociais sem fins lucrativos, de âmbito estadual, que atuem junto à população LGBT

Titular: Louranya Campos Batista, representante da Aliança Nacional LGBTI+

Suplente: Janaina Abreu, representante da Associação Mães da Resistência

Redes ou Fóruns ou Organizações Sociais sem fins lucrativos, de âmbito estadual, que atuem junto à população LGBT

Titular: Priscila Paula Britto Santos, representante da União Brasileira de

Mulheres - UBM-BA **Suplente:** Elivelton da Silva Brandão, representante da Associação Desportiva e Cultural Dendê LGBTQIA+ da Bahia

Grupos e Núcleos de Pesquisa de Instituições de Ensino Superior, com

notório trabalho em sexualidade, diversidade sexual e de gênero, bem como

referente aos direitos da população LGBT **Titular:** Vinicius Santos da Silva,

representante do Coletivo Aquenda! de Diversidade Sexual - (Universidade

Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB) **Suplente:** Rebeca Valadão

Bussinger, representante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dissidências

Sexuais da Universidade Federal do Sul da Bahia (NUDES - UFSB)

Grupos e Núcleos de Pesquisa de Instituições de Ensino Superior, com notório trabalho em sexualidade, diversidade sexual e de gênero, bem como referente aos direitos da população LGBT **Titular:** Carlos Henrique de Lucas, representante do Grupo de Pesquisa Corpos Possíveis - (Universidade Federal do Oeste da Bahia – (UFOB) **Suplente:** Anderson Reis de Souza, representante do Núcleo de Estudos de Cuidado e Tecnologia da Saúde do Adulto (NECTA) da Universidade Federal da Bahia - UFBA

REPRESENTAÇÕES DO PODER PÚBLICO ESTADUAL:

Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

Titular: Trícia Viviane Lima Calmon **Suplente:** Augusto Oliveira

Secretaria da Segurança Pública

Titular: André Francisco de Campos **Suplente:** Rosemary Souza Bomfim Brandão

Secretaria de Desenvolvimento Rural

Titular: Sarah Matos Ramos da Silva **Suplente:** Bárbara Teixeira da Silva Oliveira

Secretaria da Saúde

Titular: Antônio Conceição da Purificação **Suplente:** Fabiana Brandão Souza

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades

Tradicionais Titular: Millena Passos
Suplente: Washington Costa Teles da Silva

Secretaria da Educação

Titular: Jefferson dos Santos Oliveira **Suplente:** Maiara Souza Sacramento

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Titular: Efsen Batista Lima
Suplente: Denílson Luís Santos Santana

Secretaria de Cultura

Titular: Wesley Francisco da Silva **Suplente:** Raniel José da Silva Junior

Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Titular: Nieissa dos Santos Pereira **Suplente:** Camila dos Santos Pimentel

Secretaria de Política para as Mulheres

Titular: Francileide Araújo

Suplente: Uelber Fabricio Silva Santos

Secretaria de Turismo

Titular: Jeane Anjos

Suplente: Taluana Costa Maron

Secretaria de Relações Institucionais

Titular: Silvio Lacerda **Suplente:** Matheusa Nascimento

Secretaria de Comunicação Social

Titular: Jaime Fernandes Dourado

Suplente: Noé Américo Mascarenhas Neto

Defensoria Pública do Estado

Titular: César Ulisses Oliveira Monteiro da Costa **Suplente:** Lívia Silva de Almeida

Ministério Público do Estado

Titular: Rogério Luís Gomes de Queiroz **Suplente:** Márcia Regina Ribeiro Teixeira

SUMÁRIO

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

LISTA DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

CONFERÊNCIAS REALIZADAS

EIXOS TEMÁTICOS - TEXTOS QUE SUBSIDIARAM AS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E ESTADUAL NA BAHIA

EIXO 1 ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA LGBTQIA+	14
EIXO 2 TRABALHO DIGNO E GERAÇÃO DE RENDA À POPULAÇÃO LGBTQIA+	15
EIXO 3 INTERSECIONALIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	15
EIXO 4 AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES NO ESTADO DA BAHIA VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+	16

VOZES DA DIVERSIDADE

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO 1 ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA LGBTQIAPN+	21
EIXO 2 TRABALHO DIGNO E GERAÇÃO DE RENDA À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	22
EIXO 3 INTERSECIONALIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	23
EIXO 4 AMPLIAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES	24

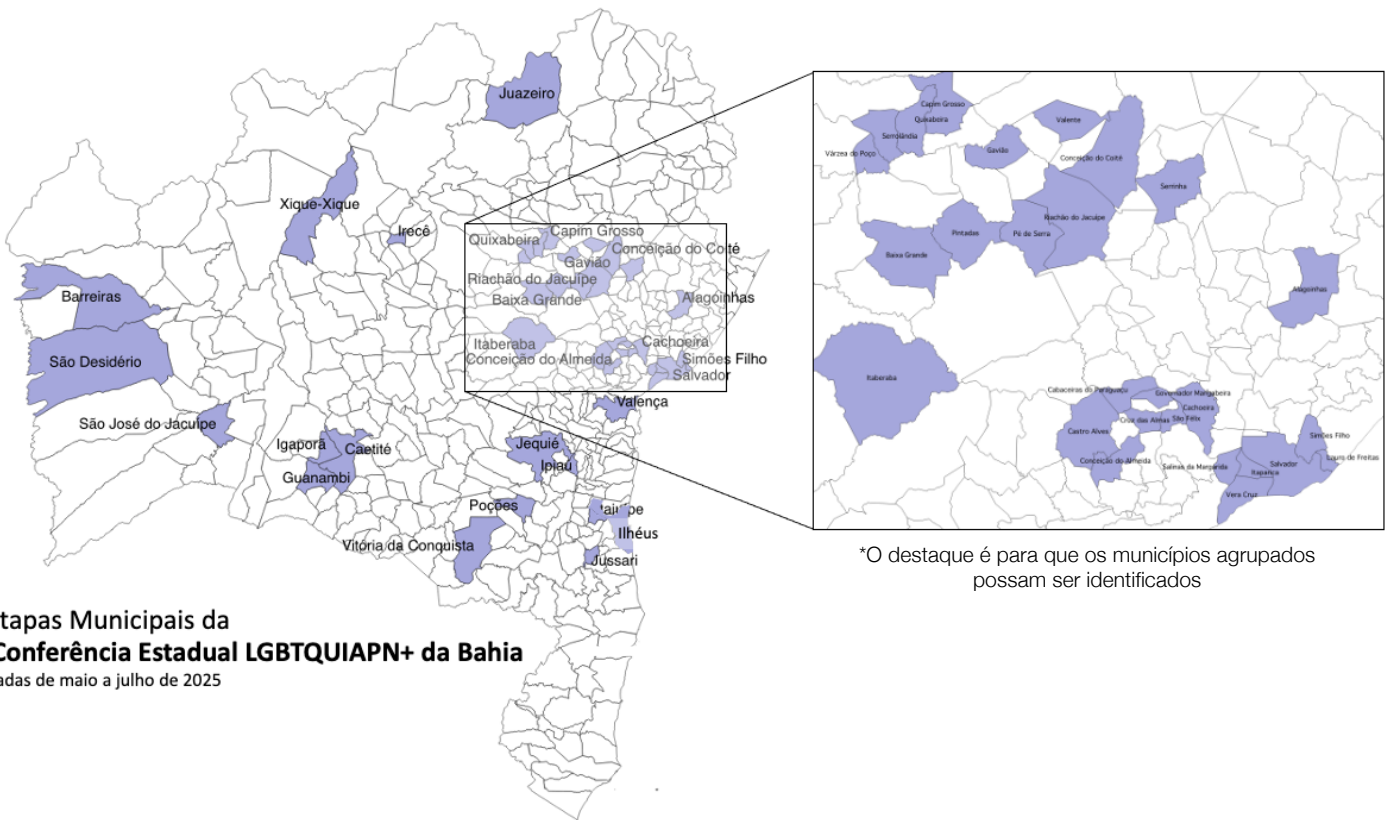
DELEGADOS/DELEGADAS/DELEGADES ELEITOS

CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DA DELEGAÇÃO DA BAHIA

INFORMAÇÕES GERAIS

O Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CELGBT), seguindo os documentos do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+), realizou na Bahia 43 Conferências Territoriais/Municipais entre 2 de janeiro de 2024 e 31 de maio de 2025 e a 4ª. Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Pessoas Não Binárias, Intersexos, Assexuais e Outras - LGBTQIA+, nos dias 25 a 27 de agosto de 2025.

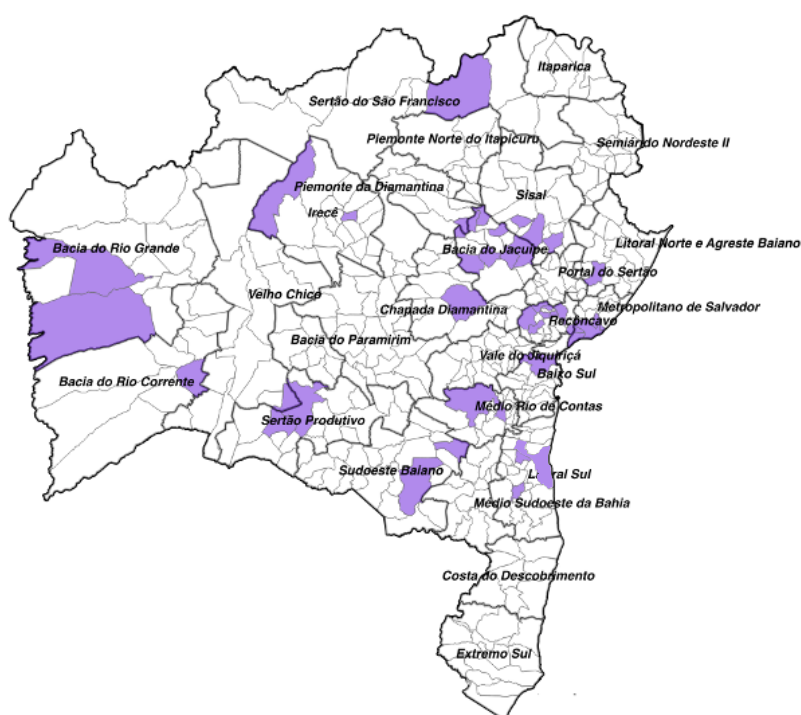
MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM CONFERÊNCIAS*



43 Etapas Municipais da
4ª. Conferência Estadual LGBTQUIAPN+ da Bahia
Realizadas de maio a julho de 2025

APRESENTAÇÃO

A 4ª. Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+ da Bahia ocorreu entre os dias 25 e 27 de agosto de 2025 e contou com a participação de quase 500 delegados eleitos pelas conferências municipais dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+. Quarenta e três etapas preparatórias foram realizadas envolvendo 78 municípios baianos entre janeiro e maio de 2025 e reuniram cerca de 2300 participantes das comunidades locais, representando boa parte dos 27 Territórios de Identidade da Bahia. No mapa, os municípios que realizaram as conferências e seus respectivos Territórios de Identidade.



As conferências tiveram como motivação primordial a defesa da democracia, o fortalecimento e a interiorização das políticas públicas direcionadas a essa população.

E a representativa presença dos delegados municipais em Salvador, durante a conferência estadual foi uma demonstração inequívoca da capacidade de mobilização da Bahia na sensibilização de agentes públicos vinculados ao tema e

de representantes da sociedade civil organizada que juntos construíram a maior conferência LGBTQIAPN+ já realizada no Estado.

Ao mobilizar governos municipais e suas populações LGBTQIAPN+ sob a coordenação do Conselho Estadual de Direitos LGBT e da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, a Conferência movimentou uma vasta rede de organizações da sociedade civil e alcançou uma vitória importante da comunidade LGBTQIAPN+, superando um período de nove anos de interrupção das conferências (a última conferência foi em fevereiro de 2016). Nesse período o movimento enfrentou muitos desafios, mas sobreviveu a dois governos federais insensíveis às causas sociais e manifestações das minorias populacionais, criando mecanismos de superar as tentativas de desarticulação dos conselhos sociais e as várias manifestações oficiais contrárias à organização popular, especialmente contra a comunidade LGBT.

Com o novo governo federal iniciado em 2023, os conselhos voltaram a se articular e retomaram seu caminho de lutas pela legitimação e reorganização de suas reivindicações e consolidação definitiva de suas conquistas. Os conselhos municipais voltaram a ser reconhecidos como interlocutores institucionais em nível nacional e se recuperaram como exemplos de uma evolução alegre e civilizatória da sociedade brasileira, de integração das questões LGBT ao cotidiano das cidades. A promoção e reconhecimento das delegações municipais eleva a importância dos representantes da comunidade como agentes multiculturais, responsáveis por grandes exemplos e realizações importantes em cada uma das localidades, e são representativas da diversidade e expressões brasileiras, como, por exemplo, as Paradas do Orgulho LGBTQ+ da Bahia em Salvador, cuja 22ª. Edição aconteceu logo após a conferência, em 14 de setembro de 2025.

A retomada do movimento e o reconhecimento institucional dos debates públicos sobre a inclusão de todos, todas e todes no desenvolvimento social e econômico do país marcou o sucesso das conferências municipais e estadual LGBTQIAPN+ da Bahia em 2025 e constitui uma referência histórica para o movimento popular no Estado. As conferências demonstram o poder social de realizar escutas amplas junto às populações, para o estabelecimento de políticas públicas, com a legitimação dos amplos e diversificados debates sobre a evolução do Brasil como nação soberana e alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento

Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030, colocando o país na vanguarda do desenvolvimento humano em nível internacional.

Os debates foram estruturados em quatro eixos temáticos principais, estabelecidos pelo Conselho Nacional LGBTQIAPN+, detalhados mais à frente neste relatório (Eixos Temáticos):

- Eixo 1: Enfrentamento à violência LGBTQIAPN+.
- Eixo 2: Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+.
- Eixo 3: Interseccionalidade e internacionalização.
- Eixo 4: Ampliação/Institucionalização das políticas públicas vigentes.

As conferências municipais e estadual se consolidam, a partir de agora, como instrumentos de participação democrática e evidenciam a importância da interiorização das discussões sobre esses temas e da construção coletiva de direitos e cidadania para a população LGBTQIAPN+ no Estado da Bahia e no país.

A presença, na abertura do evento, do governador e de vários secretários de Estado reforçou a energia social e o poder de influência que o movimento LGBTQIAPN+ conquistou e consegue agregar à cultura humanista nacional, valorizando ainda mais os esforços do campo político progressista que reconduz o Brasil ao caminho de uma sociedade democrática, solidária e participativa.

LISTA DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

1 Aiquara	31 Ipirá	61 São Desidério
2 Alagoinhas	32 Itaberaba	62 São Domingos
3 Apuarema	33 Itagi	63 São Felix
4 Araci	34 Itagibá	64 São José do Jacuípe
5 Baixa Grande	35 Itajuípe	65 Serra Preta
6 Barra do Rocha	36 Itamari	66 Serrinha
7 Barreiras	37 Itaparica	67 Serrolândia
8 Barrocas	38 Itiúba	68 Simões Filho
9 Biritinga	39 Jequié	69 Teofilândia
10 Boa Nova	40 Jitaúna	70 Tucano
11 Cabaceiras do Paraguaçu	41 Jussari	71 Ubatã
12 Cachoeira	42 Lamarão	72 Valença
13 Caetité	43 Lauro de Freitas	73 Valente
14 Candeal	44 Mairi	74 Várzea da Roça
15 Cansanção	45 Manoel Vitorino	75 Várzea do Poço
16 Capela do Alto Alegre	46 Monte Santo	76 Vera Cruz
17 Capim Grosso	47 Nordestina	77 Vitória da Conquista
18 Castro Alves	48 Nova	78 Xique-Xique
19 Conceição do Almeida	49 Nova Fátima	
20 Conceição do Coité	50 Pé de Serra	
21 Cruz das Almas	51 Pintadas	
22 Dário Meira	52 Poções	
23 Gavião	53 Queimadas	
24 Gongogi	54 Quijingue	
25 Governador Mangabeira	55 Quixabeira	
26 Ibiá	56 Retirolândia	
27 Ibirataia	57 Riachão do Jacuípe	
28 Ichu	58 Salinas da Margarida	
29 Ilhéus	59 Salvador	
30 Ipiaú	60 Santaluz	

CONFERÊNCIAS REALIZADAS

Municipais

Alagoinhas
Barreiras
Cabaceiras do Paraguaçu
Cachoeira
Caetité
Castro Alves
Conceição do Almeida
Cruz das Almas
Governador Mangabeira
Itaberaba
Itajuípe
Itaparica
Jequié
Jussari
Lauro de Freitas
Poções
Salinas da Margarida
Salvador
São Desidério
Serrinha
Serrolândia
Simões Filho
Valença
Valente
Vera Cruz
Vitória da Conquista
Xique-Xique

Territoriais

Bacia do Jacuípe	Médio Rio das Contas	Território do Sisal
Baixa Grande	Aiquara	Araci
Capela do Alto Alegre	Apuarema	Barrocas
Capim Grosso	Barra do Rocha	Biritinga
Gavião	Boa Nova	Candeal
Ipirá	Dário Meira	Cansação
Mairi	Gongogi	Conceição do Coité
Nova Fátima	Ibirataia	Ichu
Pé de Serra	Ipiaú	Itiúba
Pintadas	Itagi	Lamarão
Quixabeira	Itagibá	Monte Santo
Riachão do Jacuípe	Jequié	Queimadas
São José do Jacuípe	Jitaúna	Retirolândia
Serra Preta	Manoel Vitorino	Santaluz
Várzea da Roça	Nova Ibiá	Serrinha
Várzea do Poço	Ubatã	São Domingos
	Itamari	Tucano
		Valente
		Quijingue
		Nordestina
		Teofilândia

EIXOS TEMÁTICOS - TEXTOS QUE SUBSIDIARAM AS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E ESTADUAL NA BAHIA

Para contextualizar as propostas encaminhadas pela Bahia à 4ª. Conferência Nacional, apresentadas neste relatório, reproduzimos abaixo os textos de referência que estimularam os conselhos municipais e serviram de subsídios e inspiração de todos os debates realizados.

OBS.: Os textos foram adaptados para integrarem este relatório como uma consolidação histórica das orientações das conferências municipais e estadual.

EIXO 1 ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA LGBTQIA+

Os indicadores nacionais de violência produzidos por organizações da sociedade civil apontam que entre janeiro e dezembro de 2022, 273 (duzentas e setenta e três) pessoas LGBTQIA+ foram mortas de maneira violenta, dentre os quais a população travesti e de mulheres trans representou 58,24% do total de mortes, ou seja, 159 pessoas; seguido de 35,16% de mortes de gays; 2,93% de homens trans e pessoas transmasculinas; 2,93% correspondendo a morte de 08 mulheres lésbicas; uma morte de pessoa bissexual, marcando 0,37%; e 0,37% de outros segmentos da população LGBTQIA+.

Os índices apresentados confirmam a manutenção do Brasil como o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo. Diante deste cenário, é de extrema relevância que o eixo tenha sido discutido nas etapas preparatórias da 4ª. Conferência, a partir da perspectiva de promoção da cidadania plena e do enfrentamento às diversas violências contra pessoas LGBTQIA+.

A Portaria nº 756, de 5 de dezembro de 2023, que instituiu a Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência contra pessoas LGBTQIA+, também subsidia os debates, objetivando o enfrentamento à discriminação e à violência, o monitoramento de dados de violência contra pessoas LGBTQIA+, e a expansão do alcance das políticas públicas de proteção, promoção, assistência e defesa das pessoas LGBTQIA+ no território brasileiro.

A política pública de enfrentamento à violência LGBTQIAPN+ tem em seu horizonte o monitoramento dos dados de violências contra a população LGBTQIAPN+, para que os governos federal, dos estados e municípios compreendam a situação desta população a partir do mapeamento da violência com fins de criação e de promoção de ações efetivas ao combate.

Os debates do Eixo 1 atrelaram à promoção das diversas formas de enfrentamento às violências sofridas pela população e as políticas, estratégias e ações que podem ser implementadas, para o enfrentamento às violências contra esta população. É importante também a tarefa de identificar e valorizar iniciativas que vêm sendo implementadas, as quais podem ser estratégias e ações importantes para capilarização das discussões em nível nacional.

EIXO 2 TRABALHO DIGNO E GERAÇÃO DE RENDA À POPULAÇÃO LGBTQIA+

A partir da defesa, da promoção e da garantia dos direitos das pessoas LGBTQIA+, reafirma-se o combate à LGBTQIAfobia e contra todas as formas de violência. Entretanto, para além da criação de políticas públicas no eixo de enfrentamento à violência contra pessoas LGBTQIA+, se faz necessário conjugar políticas que promovam a empregabilidade LGBTQIA+ no plano de ações das gestões públicas, uma vez que as oportunidades de estudo, trabalho e renda, principalmente em casos de rompimento e abandono familiar, dão margem para que as pessoas LGBTQIA+ busquem outras alternativas de auto sustentação, deixando-as em situações de vulnerabilidade e precarização da vida ainda mais acentuadas.

Nessa perspectiva, o debate do Eixo 2 está conectado às ações de auxílio às pessoas LGBTQIA+ na qualificação, acesso e permanência no mercado do trabalho de maneira digna, em ambientes saudáveis e não discriminatórios, com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos.

EIXO 3 INTERSECCIONALIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

Historicamente a população LGBTQIA+ têm sido alvo de preconceitos, discriminação e diversas formas de violação de direitos humanos que chegam ao extremo de execrar vidas – o direito humano mais elementar.

Essa população está submetida a diversas desproteções sociais e vulnerabilidades, como, por exemplo, a econômica, em face da discriminação de absorção no mercado de trabalho e das exíguas políticas de empregabilidade LGBTQIA+; sociais, diante das questões de cor, raça, etnia, gênero, classe e território em que residem; políticas, no que tange a invisibilidade em relação às pautas e agendas transversais e intersetoriais a essa população; dentre outras.

Nesse sentido, não há como pensar em qualquer política (saúde, educação, cultura, segurança pública etc.) sem considerar a intersecção desses fatores de opressão, discriminação e exclusão, que reproduzem cultural e ideologicamente expressões de dominação e, como consequência, a materialização da exclusão, da discriminação e da violência contra a população LGBTQIA+.

É nessa esteira que debater a intersecção de diversos fatores que atravessam diária e cotidianamente a população LGBTQIA+ é essencial, debater as estratégias de enfrentamento e garantia de direitos em todo o território nacional, se debruçando na interiorização do debate e nos atravessamentos culturais, de modo a apreender os desafios a serem enfrentados na conformação das políticas públicas brasileiras, a partir das iniciativas realizadas nos municípios e na Bahia, de modo que estas sejam apresentadas, discutidas e avançadas a partir de experiências exitosas realizadas.

Articular o debate interseccional, identificar iniciativas no Estado e nos municípios de boas práticas é a representação da necessidade de ampliar o diálogo para além das fronteiras estabelecidas, de modo a traçar caminhos interseccionais à promoção e a defesa efetiva dos direitos das pessoas LGBTQIA+ em todo o território baiano.

EIXO 4 AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES NO ESTADO DA BAHIA VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+

O Estado da Bahia conta atualmente em sua estrutura com uma série de políticas públicas voltadas para a população LGBTQIA+, tais como a criação do CPDD-LGBT, que desde 2018 tem tido um trabalho assertivo na garantia de acesso à justiça e direitos humanos por meio de ações interseccionais voltadas para a população LGBT.

Garantir o tripé institucional nas cidades, com a nomeação de uma Coordenação de Políticas LGBT, a formação de um Conselho específico e o estabelecimento de Políticas Públicas/Planos de ação para a população LGBT), além de lutar por um orçamento específico para a população LGBTQIA+ é uma ação fundamental. E torna-se especialmente importante para a visibilidade da pauta e o fomento ao diálogo e acesso as estruturas de garantia de sociabilidade e o acesso cidadão.

A institucionalização de Política Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ é de fundamental relevância para a construção de um marco regulatório às políticas públicas voltadas às pessoas LGBTQIA+, transformando em política pública elementos importantes para a população e suas demandas rotineiras. Em outras palavras, garantir que o que já existe possa ser construído em uma perspectiva maior e elevando o *status quo* e a efetivação destas políticas, ainda garantindo que novas tecnologias de controle social surjam para ampliação da perspectiva social da garantia de direitos da população LGBTQIA+.

VOZES DA DIVERSIDADE

Este apanhado de frases ditas e ouvidas durante a conferência estadual são uma pequena amostra da expressão e diversidade das pessoas que representaram seus municípios em Salvador. Os testemunhos foram captados em diversos momentos, até mesmo durante as plenárias e trazem um pouco das realidades vivenciadas pela população LGBTQIAPN+ na Bahia, em uma composição poética, direta e verdadeira dos desafios e potencialidades. Os nomes das “vozes” não são apresentados para preservar a privacidade e garantir a universalidade de expressões.

“Ser LGBT é ser dissidência: existimos fora do padrão colonial que tenta nos aprisionar.” (travesti/ pessoa transfeminina)

“Sou uma trans com deficiência neurodivergente, com diagnóstico de TDAH, superdotação e nascida epilética.”

“Não somos todos iguais. Cada pessoa tem suas especificidades, e precisamos de equidade que respeite nossas diferenças.” (mulher negra quilombola)

“Sou uma pessoa negra, bicha preta, candomblecista, de sociedade periférica.”

“Vejo a beleza ancestral em cada pessoa negra, independente do tom da pele. Nossa diversidade é força, não divisão.” (mulher negra em fala de celebração da diversidade)

“Sou uma mulher preta, uma mulher lésbica e uma mulher umbandista.”

“A diversidade não é concessão, é natureza. A exclusão não pode ser opção.” (pessoa negra, dos povos originários)

“Sou um homem trans, caboclo, com mãe indígena e pai branco, e sou também um homem queer e pansexual.”

“Respeitar identidade de gênero, nome social e orientação sexual não é gentileza — é direito básico.” (fala durante a discussão sobre ambientes de trabalho)

"Identidade de gênero, orientação sexual, nome social e pré-nome de tratamento precisam ser respeitados em todos os locais."

"Precisamos registrar nossas propostas e experiências, porque memória é ferramenta de luta e de continuidade."
(ativista, em relato na discussão dos eixos)

"Sou uma liderança jovem indígena, do Movimento Indígena da Bahia, pansexual e travesti."

"Pessoas com deficiência também têm sexualidade e desejos. Precisamos ser vistos além da nossa condição."
(homem trans, PCD)

"Me considero uma pessoa parda... sou um homem trans, uma pessoa com deficiência e pansexual."

"Ainda somos assassinados e ignorados por viver com HIV. Nossa vida importa e precisa ser defendida." (homem pansexual vivendo com HIV)

"A comunidade LGBTQIAPN+ tem uma realidade de vulnerabilidade, sendo o grupo mais exposto às políticas de estado."

"Pessoas que são negras, também são transexuais, também são indígenas, também são do interior, são nordestinas..."
(frase durante os debates sobre interseccionalidade)

"São formas de intersecção: sou diferente, igual a você"

"LGBT é uma pauta que contempla também as pessoas heterossexuais(...)pessoas pobres (...) pessoas negras (...), indígenas, quilombolas, todos (...) a nossa pauta, a nossa reivindicação é unificada."

"...não há outra forma de superar esses problemas se não interseccionar: gênero, sexualidade, classe e raça."

PROPOSTAS APROVADAS

4ª. CONFERÊNCIA ESTADUAL LGTBQIAPN+ DA BAHIA

Este relatório reúne e consolida as escolhas das propostas encaminhadas pelos municípios do Estado da Bahia e depois selecionadas, votadas e aprovadas pela representação dos municípios na etapa estadual. Agora seguem como uma contribuição para a 4ª. Conferência Nacional dos Direitos das Pessoa LGBTQIAPN+, a ser realizada entre os dias 21 e 25 de outubro de 2025, em Brasília.

O processo de preparação deste documento de apresentação das propostas a serem defendidas pela Bahia no evento nacional começou ainda durante a conferência estadual, pelo esforço de colaboração com a discussão no país sobre prioridades e definições de políticas públicas a serem direcionadas em defesa da comunidade LGBTQIAPN+, dentro dos quatro eixos definidos para as conferências.

O acompanhamento das conferências sociais e as contribuições das organizações da sociedade civil e dos representantes do poder público no estabelecimento de prioridades, ideias e destaques oferecidos pelos municípios são, assim, encaminhados para apoiar as discussões na etapa Nacional, como a contribuição oficial do Estado da Bahia.

EIXO 1 ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA LGBTQIAPN+

PROPOSTAS FEDERAIS – EIXO 1

TEMA: DESTINAÇÃO DE RECURSOS, PROGRAMAS DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO EM PROGRAMAS HABITACIONAIS.

1. Criação de formação permanente e continuada no âmbito institucional das esferas municipal, estadual e federal, para o combate e a prevenção de violência LGBTQIAPN+fóbica. Essas ações devem incluir cursos e formações continuadas sobre acolhimento, escuta ativa, enfrentamento à discriminação, monitoramento e avaliação das ações educativas, com indicadores de impacto e participação da sociedade civil na fiscalização e campanhas midiáticas nacionais articuladas com o Ministério da Educação e o Ministério dos Direitos Humanos, promovendo respeito e visibilidade.
2. Criação da plataforma nacional de oportunidades (PNO) para atuar estrategicamente na mitigação da violência econômica e social enfrentada pela população LGBTQIAPN+, diante das violências simbólicas da dificuldade de acessar espaços e oportunidade de trabalho nas diferentes esferas. Permitindo assim, a entrada qualificada ao mercado de trabalho com equipes multidisciplinares, vagas nacionais e internacionais - atuando como ferramenta estratégica de direitos humanos e cidadania.
3. Criar um Programa Nacional de Visibilidade e Proteção às Lésbicas Desfeminilizadas, com foco em ações afirmativas que reconheçam e enfrentem as múltiplas opressões resultantes das interseccionalidades entre sexualidade, raça, etnia, classe, território, deficiência e geração, articulando os diferentes instrumentos de mobilização social – Educação, saúde, cultura, assistência social, empregabilidade e moradia.
4. Realização de mapeamento de pessoas LGBTQIAPN+ que estejam privadas de liberdade no sistema prisional para acompanhamento pela rede socioassistencial a partir de uma equipe multidisciplinar/interdisciplinares.

EIXO 2 TRABALHO DIGNO E GERAÇÃO DE RENDA À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

PROPOSTAS FEDERAIS – EIXO 2

1. Criar o programa de auxílio financeiro EducaTRANS, que garanta um valor de 440,00 reais (bolsa emergencial contínua) para a população trans e travestis em situação de vulnerabilidade socioeconômica, na garantia da conclusão do ensino básico.
2. Garantir - via decreto federal - para os níveis federal, estadual e municipal, a inserção de pessoas transgêneras e travestis em concursos públicos e processos seletivos via cota, bem como em programas federais de estágio e de jovem aprendiz, com reserva de 5% das vagas, tendo como exemplo o decreto nº 56.229, de 7 de dezembro de 2021 do estado do Rio Grande do Sul.
3. Garantir a inclusão das pessoas transgêneros e travestis no mercado de trabalho formal, através de um inciso na Lei Federal nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, estabelecendo a contratação sob os mesmos critérios de pessoas com deficiência.
4. Criar o programa nacional para promoção da empregabilidade, capacitação e do esporte como vetor de desenvolvimento social com garantia nas peças orçamentárias da união.
5. Regulamentar as cotas específicas para a população LGBTQIAPN+ nas universidades, em especial, para pessoas trans e travestis, socializando sua existência por meios de comunicação público-estatais, como a plataforma gov.br e a ComunicaBR. Fundamentando-se no Projeto de Lei 3109/2023 que garante a reserva de 5% das vagas para o público trans e travestis em universidades federais, ampliando para as universidades estaduais e prevendo a isenção de impostos para instituições de ensino superior privadas.
6. Incentivar e financiar a produção de dados e pesquisas sobre o impacto das desigualdades estruturais no acesso ao trabalho, à renda e aos programas de transferência de renda por pessoas LGBTQIAPN+, em

parceria com entidades como a CAPES, o CNPq, o IBGE e demais instituições oficiais de geração de informação estatística.

7. Criar e fortalecer linhas de fomento, financiamento e capacitação específicas para empreendimentos liderados por pessoas LGBTQIAPN+, assegurando acesso a crédito, formação técnica e gerencial, além de ampliar sua participação em editais, programas e parcerias com órgãos públicos, bancos estatais, universidades, Institutos Federais, instituições de fomento à economia solidária e entidades do sistema.

EIXO 3 INTERSECCIONALIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

PROPOSTAS FEDERAIS – EIXO 3

1. Criar e regulamentar o Fundo Nacional de Políticas LGBTQIAPN+ até junho de 2028 com o objetivo de receber os recursos destinados à execução das políticas públicas vinculadas ao Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBTQIAPN+, garantindo previsão orçamentária, doação e financiamento tripartite, com deliberação e acompanhamento/fiscalização do Conselho Nacional LGBT.
2. Criar um Programa de Apoio e Proteção da População LGBTQIAPN+ até junho de 2028, com o objetivo de criar e ampliar redes de centros de referências nos territórios de difícil acesso. Esta ação garantirá o acolhimento, orientação jurídica, psicológica e social, além de oportunidades de inclusão no mundo do trabalho até junho de 2028.
3. Implantar uma plataforma nacional acessível e inclusiva para denúncias e monitoramento de discriminação e violência contra pessoas LGBTQIAPN+ até junho de 2028. Esta plataforma trabalhará com indicadores que considerem raça, identidade de gênero, orientação sexual, capacidade, idade e território, seguida de acompanhamento técnico e ações de proteção, garantindo maior segurança e justiça para a população LGBTQIAPN+, conforme as diretrizes da ADPF 457/ADI 5543 (2019) do STF de criminalização da LGBTfobia.

4. Criar, até junho de 2028, um programa nacional de bolsas voltado a estudantes LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade social e econômica, com prioridade para pessoas negras, trans, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de povos tradicionais. O objetivo é reduzir a evasão escolar e universitária, garantindo equidade de acesso à educação e oportunidades de qualificação.

EIXO 4 AMPLIAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES

PROPOSTAS FEDERAIS – EIXO 4

1. Criação do Sistema Nacional de Promoção de Políticas Públicas LGBTQIAPN+, com elaboração e implementação do Plano Nacional de Políticas Públicas LGBTQIAPN+, com indicativo de metas e objetivos no âmbito da Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social e Cultura; Instituição do Fundo Nacional LGBTQIAPN+, assegurando dotação orçamentária no PPA e no orçamento federal; e garantia da representatividade LGBTQIAPN+ nas instâncias de controle social para monitoramento de políticas públicas.
2. Ampliar, efetivar e garantir editais de fomento público específico e com cotas territoriais para os editais existentes, de forma anual, direcionados para as Organizações da Sociedade Civil que atendam pessoas LGBTQIAPN+ no âmbito da cultura, educação, direitos humanos e áreas afins.
3. Estabelecer cotas de representação para pessoas LGBTQIA+ em cargos públicos e administrativos.
4. Instituir, em âmbito nacional, formação continuada e permanente, de servidores e gestores públicos acerca da diversidade sexual e de gênero, garantindo a implementação dessa formação em todos os municípios, bem como estabelecer a obrigatoriedade da inserção de componentes curriculares específicos das pessoas LGBTQIAPN+ nos cursos de graduação das universidades, de forma a assegurar que, os futuros profissionais concluam sua formação devidamente capacitados e letrados sobre a temática LGBTQIAPN+.
5. Criar plantões da Defensoria Pública nas DEAM's e DAES, DERCA de forma a garantir acompanhamento dos casos de adolescentes LGBT, principalmente,

Trans e Travestis, com assistência jurídica desde o momento do flagrante na delegacia para evitar as violações de direito previsto no ECA.

6. Incluir lésbicas e mulheres bissexuais como público alvo da vacinação de HPV em âmbito nacional.
7. Criar o fundo nacional LGBTQIAPN+, integrando as políticas do SUS e do SUAS, com recursos federais e estaduais e prevendo transferência obrigatória aos municípios, garantindo o financiamento contínuo para as ações de promoção a cidadania, saúde integral, combate a discriminação das desigualdades.

DELEGADOS/DELEGADAS/DELEGADES ELEITOS

A 4ª. Conferência Estadual LGBTQIAPN+ da Bahia também organizou, a partir de uma ampla discussão sobre o regimento interno, os critérios para a indicação da delegação do Estado na conferência nacional, elegendo representantes do Estado que serão responsáveis pela defesa das sugestões encaminhadas pela Bahia para a Conferência nacional.

Delegados Titulares

Origem	#	Nome/Nome Social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território Identidade	Outras identidades
CONSELHO Sociedade Civil	1	Thiffany Odara	Mulher Trans/Travesti	Bissexual	Negra/Preta	Lauro de Freitas	RMS	Povos de Terreiro
	2	Livia Ferreira	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Vera Cruz	RMS	
	3	Loranya Batista	Mulher Trans/Travesti	Bissexual	Parda	Jequié	MÉDIO RIO DE CONTAS	Povos de Terreiro
	4	Jarele Santana	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	Serrinha	SISAL	Povos de Terreiro
	5	Diego Nascimento	Homem Trans	Pan	Negra/Preta	Salvador	RMS	PCD
	6	Jaiaci Lopes	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Salvador	RMS	PCD
	7	Joselia	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Lauro de Freitas	RMS	
	8	Roberto Junior	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	Salvador	RMS	
	9	Camille Nascimento	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	Salvador	RMS	Povos de Terreiro
	10	Miretty Di Biachio	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	Ilhéus	LITORAL SUL	
	11	Vinicius Zacarias	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	Maragogipe	RECONCAVO	Povos de Terreiro
	12	Priscila Paula	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Juazeiro	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	
	13	Rebeca Valadão	Mulher Cis	Lésbica	Branca	Teixeira de Freitas	EXTREMO SUL	
	14	Victor Queiroz	Homem Cis	Gay	Pardo	Salvador	RMS	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

Origem	#	Nome/Nome Social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
CONSELHO Poder público	1	Augusto Oliveira	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	SJDH	NÃO SE APLICA	
	2	Wesley Francisco	Homem Cis	Gay	Branca	SECULT	NÃO SE APLICA	PCD
	3	Jeane dos Anjos	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	SETUR	NÃO SE APLICA	
	4	Francileide Araújo	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	SPM	NÃO SE APLICA	
	5	Millena Passos	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	SEPROMI	NÃO SE APLICA	
	6	Silvio Lacerda	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	SERIN	NÃO SE APLICA	
Origem	#	Nome/Nome Social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
Delegados Sociedade Civil	1	Caio Pereira Guimarães	Homem Trans	Pansexual	Branco	Lauro de Freitas	RMS	
	2	Alessandro dos Santos Gonçalves	Homem Trans	Gay	Pardo	Vitória da Conquista	Sudoeste Baiano	PCD
	3	Gabriel Lupin	Homem Trans	Pan	Pardo	Salvador	RMS	PCD
	4	Edvaldo dos Santos Palma	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Salvador	RMS	PCD
	5	Elison Alves Santos	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	Cachoeira	RECONCAVO	Povos de Terreiro
	6	Rafael Pedral	Homem Cis	Gay	Branca	Salvador	RMS	
	7	Otacílio José de Oliveira Neto	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	Jequié	MÉDIO RIO DE CONTAS	Afro/Indígena
	8	OLIVER FRANÇA NUNES	Homem Trans	Bissexual	Indígena	Barreiras	BACIA DO RIO GRANDE	Indígena
	9	Hermeval da Hora	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Itaparica	RMS	Idoso
	10	Breno Yohan B. Tavares	Homem Trans	Pan	Pardo	Ilhéus	LITORAL SUL	
	11	Benjamin (Geislane Oliveira da Silva)	Homem Trans	Pan	Negro/Preto	Caetité	SERTÃO PRODUTIVO	
	12	Fernanda Oliveira Borges	Mulher Trans	Hetero	Branca	Serrinha	SISAL	
	13	KUKUA DADA DO CARMO REZENDE	Mulher Trans/Travesti	Demissexual	Negra/Preta	Salvador	RMS	PCD

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

	14	Paola Beatriz dos Santos Oliveira	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	Salvador	RMS	
	15	Ivana Santana Cunha	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	Salinas das Margarida	RECONCAVO	
	16	BÁRBARA RAYCCA SILVA BATISTA	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Juazeiro	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	
	17	Grecy Kelly dos Santos Barbosa	Mulher Transgênero		Negra/Preta	Alagoinhas	LITORAL NORTE/AGRESTE	
	18	Catarina Paraguaçu (Carlos Miguel Brandão Silva)	Mulher Trans/Travesti	Bissexual	Parda	Feira de Santana	PORTAL DO SERTÃO	
	19	Kessia Nascimento Santos	Mulher Transgênero	Hetero	Negra/Preta	Itaparica	RMS	
	20	Natália dos Santos Rocha	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Xique-Xique	TERRITÓRIO DE IRECÊ	
	21	Jersica Moreira da Cruz	Mulher Cis	Lésbica	Parda	Itaberaba	PIEMONTE DO PARAGUAÇU	
	22	Jhessy Coutinho	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Valença	BAIXO SUL	
	23	(Iâkату) Ana Liz Tupinambá Rocha dos Santos	Mulher Trans/Travesti	Pansexual	Indígena	Ilhéus	LITORAL SUL	Indígena
	24	William de Oxalá Gonçalves Damasceno	Pessoa Não Binária	Bissessual	Negra/Preta	Salvador	RMS	Povos de Terreiro
Origem	#	Nome/Nome Social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
Delegados Poder Público	P1	Aigara Miranda Alves	Mulher Cis	Lésbica	Parda	Xique-Xique	TERRITÓRIO DE IRECÊ	
	2	Hugo Pereira Gama Oliveira	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Xique-Xique	TERRITÓRIO DE IRECÊ	
	3	Nicole Oliveira Costa	Mulher Cis	Lésbica	Branca	Valente	SISAL	
	4	Angel de Almeida Santos	Mulher Transgênero	Bissexual	Parda	Valente	SISAL	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

5	Alexandre Santos de Conceição	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Juazeiro	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	Povos de Terreiro
6	Luhara D. de Souza Santos	Mulher Trans/Travesti	Hetero	Negra/Preta	Juazeiro	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	
7	Gilmar Marques dos Santos	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Ilhéus	LITORAL SUL	
8	Jonatas Santos Pereira	Homem Cis	Gay	Pardo	Jussari	LITORAL SUL	
9	Ana Luísa de Souza Vilela	Mulher Cis	Lésbica	Parda	Barreiras	BACIA DO RIO GRANDE	
10	Éric Gamaliel dos Santos Vieira	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	São Desidério	BACIA DO RIO GRANDE	
11	Yan Maykon Lima Oliveira	Homem Cis	Gay	Pardo	Itagibá	MÉDIO RIO DE CONTAS	
12	Anderson Dias de Souza	Homem Cis	Gay	Pardo	Jequié	MÉDIO RIO DE CONTAS	
13	Aias Daian da Silva Lima	Pessoa Não Binárias	Pansexual	Negra/Preta	Alagoinhas	AGRESTE DE ALAGOINHAS	
14	Danilo Santana dos Santos	Queer	Queer	Negra/Preta	Alagoinhas	AGRESTE DE ALAGOINHAS	
15	Iris Rodrigues dos Santos	Mulher Cis	Pansexual	Negra/Preta	Valença	BAIXO SUL	
16	Alberto Santos de Oliveira	Homem Cis	Pansexual	Negra/Preta	Valença	BAIXO SUL	
17	Luiza Lopes Cardoso Soares	Mulher Cis	Lésbica	Parda	Cachoeira	RECONCAVO	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

18	Carlos Magno Alves Cruz	Homem Cis	Pansexual	Negro/Preto	Castro Alves	RECONCAVO	
19	Amanda Maria de Pinho	Mulher Trans	Lésbica	Negra/Preta	Salvador	RMS	
20	Matheus Albuquerque de Castro Sotero	Homens Trans	Pansexual	Indígena	Salvador	RMS	Indígena
21	Maíra Clara Santos da Costa Silva	Mulher Cis	Bissexual	Negra/Preta	Juazeiro	Bissexual	
22	Ana Clara Martins Ribeiro dos Santos	Mulher Cis	Bissexual	Negra/Preta	Lauro de Freitas	RMS	
23	Marlene Machado Silva	Pessoa Não Binária	Bissexual	Negra/Preta	Salvador	RMS	Idosa

Delegados Suplentes

Origem	#	Nome/ nome social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
CONS. Soc. Civil	1	Camila Aragão	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Salvador	RMS	PCD
Origem	#	Nome/ nome social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
CONSELHO Poder Público	1	Antonio Purificação	Homem Cis		Negra/Preta	SESAB	NÃO SE APLICA	
	2	Tricia Calmon	Mulher Cis		Negra/Preta	SJDH	NÃO SE APLICA	
	3	Fabiana Brandão	Mulher Cis			SESAB	NÃO SE APLICA	
	4	Matheusa	Mulher Trans/Travesti			SERIN	NÃO SE APLICA	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

	5	Raniel	Homem Cis	Gay	Negra/Preta	SECULT	NÃO SE APLICA	
Origem	#	Nome/ nome social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
DELEGADOS Sociedade Civil	1	Luiz Paulo Vaz	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Itamaraju	EXTREMO SUL	MST
	2	Danili da Silva Magalhães	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Camaçari	RMS	
	3	RICARDO GEORGE SOUZA SANTANA	Homem Cis	Gay		Castro Alves	Reconcavo	
	4	Rogério Alves dos Santos	Homem Cis	Gay		Jequié	MÉDIO RIO DE CONTAS	
	5	Alex Santos de Souza	Homem Cis	Gay		Itajuípe		
	6	Ezequiel da Silva Brito	Homem Cis			Juazeiro		
	7	Thiago Viana Villa Ribeiro	Homem Cis			Simões Filho		
	8	Edvan dos Santos Pereira	Homem Cis			Itabuna		
	9	Rudval Ferreira	Homem Cis		Negro/Preto	Serrinha	SISAL	
	10	PLINIO OLIVEIRA DOS SANTOS	Homem Cis	Gay		Barreiras		
	11	Ítalo Ribeiro Costa	Homem Cis	Bissexual		Lauro de Freitas		PCD
	12	Luana Vaneska dos Santos	Mulher Trans/Travesti	Hetero		Lauro de Freitas	RMS	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

	13	Tieta Rodrigues	Mulher Trans/Travesti	Hetero		Vitória da Conquista		
	14	Sandra da Conceição M. Neves (Sandra Muñ)	Mulher Cis	Bissexual	Negra/Preta	Salvador	RMS	
	15	Saadia Gonçalves da Silva	Mulher Trans		Negra/Preta	Salinas das Margaridas	Reconcavo	
	16	Jhuly de O. Sacramento	Mulher Trans/Travesti			Ilhéus		
	17	Enaide de Oliveira Santos	Mulher Cis	Lésbica		Governador Mangabeira		
	18	Elizângela Gomes Silva	Mulher Cis	Lésbica	Negra/Preta	Governador Mangabeira		
	19	Ananda Daniele de Jesus Oliveira	Mulher Trans/Travesti		Negra/Preta	Caetité		
	20	Isabela Cavalcante	Mulher Trans/Travesti			São Desidério		
	21	Valeska Batista	Mulher Cis	Lésbica		Lauro de Freitas	RMS	
	22	Beatrice Santana Celestino	Mulher Cis			Jussari		
	23	NEFERTITI BAOBÁ BRITO ARAUJO	Mulher Trans/Travesti			Cruz das Almas		
	24	Jó Marcos Félix Carneiro	Pessoa Não Binária			Jacuipe		
Origem	#	Nome/ nome social	Identidade de Gênero	Orientação Sexual	Cor/Etnia	Município	Território de Identidade	Outras identidades
Delegados Poder Público	1	Arilda Ribeiro de Sá				Xique-Xique		
	2	Cleiton Luan Silva de Barros					SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

3	Edmilson Alves dos Santos					BACIA DO RIO GRANDE	
4	Diego Oliveira Souza					BACIA DO RIO GRANDE	
5	Jucy Kelle Barbosa Gomes					BACIA DO RIO GRANDE	
6	Alexandre Neves Duran					BACIA DO RIO GRANDE	
7	Maurício Andrade Almeida					MÉDIO RIO DE CONTAS	
8	Hilas de Jesus Almeida				Valença	BAIXO SUL	
9	Diego Felipe Nogueira Lima					Reconcavo	
10	Valdir Jubiabá					Reconcavo	
11	Ana Clara Martins Ribeiro dos Santos					RMS	
12	Kleydson Marley Conceção					RMS	
13	Jhuvonal Tupinambá Lima	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Castro Alves	Reconcavo	
14	Franklin Santana Silva				Lauro de Freitas	RMS	
15	Daniela Passos Borges	Mulher Cis	Lésbica		Salvador		

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SJDH
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS – CELGBT
4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS LGBTQIAPN+ DA BAHIA

16	Margarida Siqueira França	Mulher Cis	Lésbica		Salvador	RMS	Idosa
17	Maurício Badnacheck	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Salvador	RMS	
18	Emerson Oliveira da Silva Maia	Homem Cis	Gay	Negro/Preto	Juazeiro		Povos de Terreiro

CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DA DELEGAÇÃO DA BAHIA

DELEGADOS TITULARES		DELEGADOS SUPLENTES	
Identidade de Gênero	#	Identidade de Gênero	#
Homem Cis	21	Homem Cis	16
Homem Trans	8	Homem Trans	0
Mulher Cis	18	Mulher Cis	10
Mulher Trans	5	Mulher Trans	1
Mulher Trans/Travesti	11	Mulher Trans/Travesti	7
Pessoa Não Binária	3	Pessoa Não Binária	1
Queer	1	Queer	0
Identidade de gênero não declarada	0	Identidade de gênero não declarada	13
Orientação Sexual	#	Orientação Sexual	#
Bissexual	9	Bissexual	2
Demissexual	1	Demissexual	0
Gay	20	Gay	10
Hetero	8	Hetero	2
Lésbica	16	Lésbica	6
Pansexual	11	Pansexual	0
Queer	1	Queer	0
Orientação Sexual não identificada	1	Orientação Sexual não identificada	28
Cor/Etnia	#	Cor/Etnia	#
Branca	6	Branca	0
Indígena	3	Indígena	0
Negra/Preta	44	Negra/Preta	14
Parda	14	Parda	0
Cor/Etnia não declarada	0	Cor/Etnia não declarada	34
Outras identidades	#	Outras identidades	#
Afro/ Indígena	1	Afro/ Indígena	0
Indígena	3	Indígena	0
PCD	7	PCD	2
Povos de Terreiro	8	Povos de Terreiro	1
Idosa	2	Idosa	1
MST	0	MST	1
Outras identidades não declaradas	46	Outras identidades não declaradas	43

Salvador - Agosto 2025

35